



Banco Alimentar
contra a fome
COIMBRA

IPSS N.º 7/97 de Utilidade Pública
(D. R. III N.º 62 de 14/03/1997) e Superior
Interesse Social (D.R. II N.º 141 de 25/07/2005)
N.I.P.C.: 503 386 057

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME – COIMBRA



RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA

2018



Handwritten mark resembling a stylized 'A' or signature.

INTRODUÇÃO

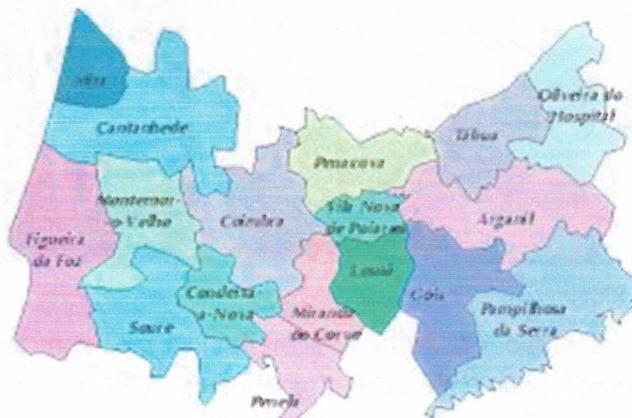
Mais um ano decorrido vem a Direcção do Banco Alimentar Contra a Fome de Coimbra dar conta das principais actividades e resultados obtidos ao longo de 2018.

A nossa Missão é de lutar contra o desperdício, “recolhendo onde sobra para distribuir onde falta”, angariando nas mais diversas fontes os bens alimentares.

Os nossos Valores baseiam-se na Partilha entre quem dá e quem recebe, na Dádiva e na Gratuidade, já que todos os bens são doados e distribuídos gratuitamente, assentando nestes princípios e ainda no voluntariado.

Agradecemos a todas as pessoas, empresas e entidades que colaboraram com o Banco, pelas mais diversas formas, com produtos alimentares, serviços, voluntariado ou donativos, de modo a permitir que atingíssemos os resultados, a seguir expostos, na luta contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares.

O distrito de Coimbra abrange 17 concelhos:



Abastecimento

No ano de 2018, entraram em armazém cerca de 236 toneladas de produtos alimentares, resultantes das seguintes iniciativas:

-**Nas 2 Campanhas Saco** semestrais realizadas, obtiveram-se cerca de 154 toneladas, sendo 3,7 toneladas provenientes da campanha Vale e 7,6 toneladas provenientes da campanha On line, perfazendo um total de 165 toneladas.

-Pela Campanha Papel por Alimentos foram distribuídas 17,3 toneladas de produtos alimentares.

-Das indústrias agro-alimentares, de diversas empresas e de alguns particulares recolheram-se 53,5 toneladas de alimentos.

As “campanhas saco”, são momentos muito importantes na vida do banco, tanto pela quantidade e diversidade de produtos recolhidos, como pelo elevado número de voluntários que se oferecem para dar o seu tempo e trabalho nas equipas, nos supermercados, no transporte dos produtos e no armazém, separando, pesando e arrumando todos os donativos.

Assim como a nível nacional, em Coimbra, as 2 campanhas saco sofreram uma diminuição relativamente ao ano anterior de 20 toneladas devendo-se ao aumento, de ano para ano, das inúmeras iniciativas de recolha de alimentos, que se verificam ao longo de todo o ano, por parte de diversas instituições bem como Municípios.



A campanha vale manteve os valores semelhantes ao ano anterior, mas sendo organizada directamente pela Federação dos Bancos Alimentares não temos nada a acrescentar.

A campanha on line teve um aumento significativo, praticamente o dobro do ano anterior, e reflecte a crescente utilização dos meios informáticos pela população e a maior divulgação que temos procurado fazer, com aceitação da comunidade no exterior.

A Campanha "Papel por Alimentos" é uma acção promovida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, na qual o Banco Alimentar de Coimbra se insere, com contornos ambientais e de solidariedade. Todo o papel recolhido é convertido em produtos alimentares a distribuir pelos mais carenciados.

Todo o papel recolhido é entregue a uma Empresa Certificada de Recolha de Resíduos e convertido em produtos alimentares.

A Campanha "Papel por Alimentos" integra-se num ideal mais vasto de sensibilização para a importância do papel de cada pessoa na sociedade e no mundo e para a possibilidade de recuperar e reutilizar coisas que parecem não ter valor.

Pretende ainda incentivar o voluntariado, envolvendo Instituições que diariamente se abastecem nos Bancos Alimentares, dando-lhes oportunidade de terem um papel activo no seu processo de abastecimento. Entregam papel no Banco Alimentar e recolhem alimentos. Também colaboram outras entidades que se queiram associar, nomeadamente, empresas, escolas e a administração pública e local.

No ano de 2018 foram recolhidas 183 toneladas de papel. Tal valor representa uma diminuição, relativamente ao ano anterior, a exemplo do que também aconteceu a nível nacional. No entanto, este resultado em termos relativos continua a ser muito positivo, dado que ao nível dos indicadores da actividade dos Bancos Alimentares, esta campanha é aquela que melhor resultado relativo apresenta.

Toneladas de Papel Recolhido



O papel recolhido entre Dezembro de 2017 e Novembro de 2018 representou 17.339 kgs de produtos alimentares (leite, óleo, azeite e conservas de atum), no valor de 16.903 €.

ALIMENTOS ADQUIRIDOS

Quadrimestres	azeite	óleo	atum	leite	total (Kg)	Valor (€)
dez-2017 a mar-2018	762	2.167	310		3.239	6.572
abr a jul 2018	366	673	186	6.635	7.860	5.594
ago a nov 2018	484	927		4.829	6.240	4.737
total (Kg)	1.612	3.767	496	11.464	17.339	16.903



Colaboraram na recolha de papel, para além de várias centenas de anónimos, 65 Instituições e 83 entidades diversas.

Desde o início da Campanha em 2012, já colaboraram 116 Instituições 188 entidades diversas.

Doadores	Kg	%
Entidades diversas	52.985	29%
Instituições Sol. Soc.	109.936	60%
Anónimos	20.898	11%
total	183.819	

No ano de 2018, aderiram a esta campanha 2 Instituições e 17 entidades diversas.

Doadores	Entid. Div.	IPSS
de 2012 a 2017	166	114
Aderiram em 2018	17	2
	183	116

As 17 novas entidades aderentes, foram as seguintes:

- 2002 Seguros
- Associação Académica de Coimbra
- Casa Episcopal de Coimbra
- CEDAP - Centro de Diagnóstico Anátomo-Patológico

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra
Conservatória das Caldas da Rainha
Conservatória do Registo Civil, Predial e Comercial de
Condeixa
Faculdade de Farmácia
Faculdade de Matemática
Instituto Justiça e Paz
Instituto Português do Desporto e Juventude
José Fernando Nogueira Mendes, Dr.
Polícia Judiciária de Coimbra
Viagens El Corte Inglés
Worten Coimbra Estádio
Worten Coimbra Shopping
Worten Forum Coimbra

De entre as entidades diversas que colaboraram este ano, aquela que entregou maior quantidade de papel foi a DHL com 6.808 kgs.

Quanto às Instituições distinguiu-se a Associação Integrar, com 18.346 kgs.

Entidades diversas	Kg
DHL	6.808
Escola EB1 de Lamas	3.419
Câmara Municipal da Lousã	2.662
Banco de Livros	2.609
Morgado e C ^a	2.313
Escola Martim de Freitas	2.037

Instituições	
Associação Integrar	18.346
Centro de Acolhimento João Paulo II	12.343
Centro Social e Polivalente da Palheira	12.043



Os donativos entregues por diversas empresas e de alguns particulares, estão referenciados no quadro seguinte no total de 53,5 toneladas.

Este valor é substancialmente mais reduzido que o do ano anterior (352 ton) devido ao facto de não ter havido retiradas horto frutícolas do embargo à Rússia.

Fornecedores	Total (Kg)
Banco Alimentar Contra a Fome - Lisboa	9 127,20
BINÓMIO - Importação e Distribuição de Confeitaria	6 690,00
Catarinos- Alimentação Especializada, Lda.	9 158,30
Cavaleiro E Abreu lda	45,00
CEFAD	83,00
Cerealis - Produtos Alimentares, S.A.	113,00
Continente Bom Dia	21,00
DACHSER, Portugal, S.U., Lda.	89,60
DDO - Derivados de Ovos - Derovo, Lda.	791,00
Disnack - Distribuição Alimentar	1 404,00
DoceReina - Sobremesas, Lda.	5 932,30
Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares	2 926,00
Fidelidade Companhia de Seguros, SA.	965,00
FPBACF - Nexpresso	1 790,00
Frutas do Mondego, Lda.	1 201,00
GNR - Unidade de Acção Fiscal de Coimbra	3 820,00
Igreja Cristã MANÁ de Coimbra	28,90
Lacticoop	720,00
MAKRO - Casch & Carry Portugal, SA.	2 942,80
Maria Marques Pires	171,90
Nestlé Portugal, SA.	1 098,00
NUTIZA	18,00
Nutrimondego, Lda.	1 213,00

Panike - Ind. Prod. Alim. Congelados, SA.	63,07
Particulares	195,20
Pedro Henriques	35,90
Pereira & Santos, S.A.	432,20
PLASTIDOM-Plásticos Ind.e Domésticos, S.A.	10,00
SIA -Sociedade Industrial de Aperitivos, Lda.	2 425,25

Distribuição

Assegurar a recepção e análise dos pedidos de todas as instituições particulares de solidariedade social que pretendem estabelecer um acordo de parceria com o BACFC, para receberem bens alimentares e os utilizarem na confecção de refeições ou distribuírem cabazes a famílias carenciadas. Para responder a este objectivo, são realizadas visitas a estas instituições para avaliação das suas necessidades e das suas condições de funcionamento. Após esta avaliação é tomada a decisão pela Direcção e por fim, preparado e assinado, entre a instituição e o BAC, o respectivo acordo de ajuda alimentar.

Cabe ainda a esta comissão a determinação das quantidades de géneros alimentares a serem atribuídos regularmente pelo BAC a cada instituição, considerando o número de utentes e de famílias apoiadas. Os critérios da comissão de distribuição são os estabelecidos através de um programa informático criado para o efeito

O número de instituições apoiadas regularmente em 2018 foi de 105 das quais 68 são instituições com “Acordo de Ajuda Alimentar” o que significa que beneficiam de uma entrega mensal e regular de alimentos. Além desta categoria de instituições foram ainda contempladas 37 instituições “eventuais”, apoiadas esporadicamente, com entrega de géneros alimentares perecíveis, de curto prazo de validade ou ainda de problemática conservação no armazém. Este apoio traduziu-se em 290 toneladas distribuídas por 7.805 beneficiários dos quais 1.464 são crianças.

A obediência a estes critérios implicou o contacto pessoal, através de visitas de voluntários da Comissão de Distribuição às instituições apoiadas, cada uma das quais foi visitada pelo menos uma vez ao longo do ano. De todas as visitas são realizados relatórios sobre a situação concreta da respectiva instituição e que são um elemento essencial à correcta programação dos alimentos a distribuir.

O planeamento e avaliação de todas as acções desenvolvidas foram objecto de reuniões regulares da Comissão de Distribuição. A Comissão de Distribuição é composta por cerca de 22 pessoas que exercem a sua actividade de forma voluntária e suportando todas as despesas inerentes à mesma, como, aliás, todos os voluntários do Banco Alimentar de Coimbra.



INSTITUIÇÕES AUXILIADAS 2018 Coimbra

ACAPO
 ADAV- Associação da Defesa e Apoio à Vida
 ADRA -Coimbra
 AMI - Assistência Médica Internacional
 ANAI - Associação Nacional Apoio ao Idoso
 ANA Jovem - Associação Nacional Apoio a Jovens
 APPACDM - Ass. Port. Pais Amigos Cid. Def. Mental-Coimbra
 APPDA
 Associação Cozinhas Económicas Rainha Sta. Isabel
 Associação Integrar
 Associação Remar
 Associação Social, C. R. S. Paulo de Frades
 Associação S. Bento
 Associação TPO
 Ateneu de Coimbra
 Casa - Centro de Apoio aos Sem Abrigo
 Casa Abrigo Padre Américo
 Casa da Infância Dr. Elisio de Moura
 Casa de Formação Cristã da Rainha Santa
 Casa dos Pobres de Coimbra
 CEIFAC - Centro Integrado Apoio Familiar Coimbra
 CELIUM - Casa Cor de Rosa de Coimbra
 Centro de Acolhimento João Paulo II
 Centro de Assistência Paroquial de Santa Cruz
 Centro Bem Estar Social de Brasfermes
 Centro de Dia Rainha Santa Isabel
 Centro de Solidariedade "O Pátio"
 Centro de Solidariedade Social da Adémia
 Centro Operário Católico da Conchada
 Centro Paroq. Solid.Soc. Freguesia S. M. Bispo
 Centro Paroq. Solid. Social Freg. Ribeira Frades
 Centro Paroquial de Bem Estar Social de Almalaguês
 Centro Social Cultural e Recreativo de Quimbres
 Centro Social das Torres do Mondego
 Centro Social de Castelo Viegas
 Centro Social S. João
 Centro Social de São José

Centro Social e Paroquial da Pedrulha
 Centro Social e Paroquial de Trouxemil
 Centro Social e Polivalente da Palheira
 Centro Social Nossa Senhora da Alegria - Antanho
 Centro Social Paroquial de São João do Campo
 Centro Social Paroquial da Sé Velha
 Centro Sócio e Cultural de Nossa Senhora de Lurdes
 Centro Sócio-Cult. Polivalente S. Martinho Bispo
 Comunidade Juvenil de São Francisco de Assis
 Conferência N.º. Sr. Perp. Socorro-S. Bartolomeu
 Conferência da Imaculada Conceição - S. Martinho
 Conferência de Nossa Senhora da Piedade - Tovim
 Conferência de Nossa Senhora de Fátima - Celas
 Conferência de São Paulo - Ceira
 Conferência São Teotónio - Santa Cruz
 Conferência Nossa Senhora de Lurdes
 Conferência Rainha Sta. Isabel - Sta. Clara
 Conferência Masculina de São Bartolomeu
 Conferência Nossa Senhora Carmo R. Santa-Olivais
 Conferência S. João de Deus - Sé Nova
 Ergue-te - Fundação Madre Sac. - Eq Int. Social
 Fundação Esperança Viva
 Lar de São Martinho
 Liga Nacional Contra a Fome
 Minha Gente, Associação de Solidariedade Social
 Obra Social Torre de Vilela
 OPSDC - Casa da Mãe
 OPSDC - Centro Cultural Infantil "O Paraíso da Criança"
 OPSDC - Centro Acolhimento do Loreto
 OPSDC - Creche "A Nossa Casinha"
 OPSDC - Creche e Jardim de Infância "Passo a Passo"
 Paróquia de Santa Clara
 Santa Casa da Misericórdia da Vila de Pereira
 Santa Casa da Misericórdia de Coimbra
 Sol Eiras - Associação de Solidariedade e Cultural
 Venerável Ordem Terceira Penitência São Francisco

Arganil

Associação Humanitária Social Casa Povo Barril do Alva
 Associação Passo a Passo
 Conferência N.º. Sra. da Assunção de Arganil
 Santa Casa da Misericórdia de Arganil

Cantanhede

Associação Desenvol. Progresso e Vida da Tocha
 Centro Social Comunitário da Varziela
 Centro Social e Polivalente de Ourenã
 Centro Cívico Polivalente Emigrante da Camarneira
 Conferência de S. Pedro - Cantanhede
 Prodeco - Centro Social
 Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede
 ACAP - Assoc Cívica Amigos da Pocariça

Condeixa-A-Nova

APPACDM
 Conferência S. Vicente Paulo Paróquia de Condeixa
 Santa Casa Misericórdia de Condeixa

Figueira da Foz

Associação Novo Olhar
 Associação Solidariedade Social Viver em Alegria
 CASA - Centro Apoio aos sem abrigo
 Centro Social da Cova e Gala
 Centro Social e Paroquial do Paião
 Centro Social Paroquial "Água Viva" de Alhadas
 Conferência da Imaculada Conceição e S. José- Fig. Foz
 Conselho Moradores da Borda do Campo
 Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz

Góis

Centro Social Rocha Barros
 Conferência Santa Maria Maior- Góis
 Santa Casa Misericórdia de Góis

Lousã

Associação Vida Abundante
 Conferência N.º. Sra. de Fátima da Lousã
 Conferência N.º. Sra. do Socorro de Serpim
 Santa Casa da Misericórdia da Lousã

Mira

Associação Solid. Soc. Carapelhos Corticeira de Baixo
 OPSDC - Casa da Criança de Mira
 PPSDC - Centro de Bem Estar Infantil do Seixo
 Sociedade de Promoção Social - Obra do Frei Gil
 Unidade Paroquial de Apoio Social da Praia de Mira

Miranda do Corvo

Fundação ADFP- Assist. Desenv. Formação Profissional
 Obra da Rua - Casa do Gaiato
 Santa Casa de Misericórdia de Semide

Montemor-O-Velho

Centro Social e Paroquial da Carapinheira
 Centro Social e Paroquial de Meãs do Campo
 Santa Casa da Misericórdia de Montemor o Velho
 Santa Casa da Misericórdia de Tentugal
 Cruz Ver4melha Portuguesa - Vila de Pereira

Oliveira do Hospital

Associação Progressiva de Sto. António do Alva
 Centro Desenv. Socio-Cultural de Penalva de Alva
 Centro Paroquial Solid. Social Freguesia da Bobadela
 Centro Social e Paroquial de Ervedal da Beira
 Fundação Aurélio Amaro Diniz
 Grupo Social e Paroquial do Seixo da Beira
 Obra D. Josefina da Fonseca
 Santa Casa Misericórdia de Galizes
 Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense

Pampilhosa da Serra

Ação Social Câmara Municipal Pampilhosa da Serra
 Associação Solidariedade Social Dornelas do Zêzere
 Santa Casa da Misericórdia Pampilhosa da Serra

Penacova

Centro Bem Estar Social Freguesia Figueira Lorvão
 Centro Social Paroquial do Lorvão
 Fundação Mário da Cunha Brito
 Grupo Solidariad. Social, Desp. Cult. Recreativo de Miro
 Santa Casa da Misericórdia de Penacova

Penela

Associação Quinta das Pontes
 CERC1-Coop. Ed. Reab. Crianças Inadaptadas
 Santa Casa Misericórdia de Penela

Soure

ADESTA- Ass. Des. Social Cult. Desp. Freguesia de Tapéus
 APPACDM - Ass. Port. Pais Amigos Cid. Def. Mental-Soure
 Fundação Maria Luísa Ruas
 Santa Casa da Misericórdia de Soure

Tábua

ACUREDEPA - Assoc. Cul. Rec. Def Propaganda de Ázere
 Casa do Povo de Espariz
 Centro Social Cairo da Matta Paróquia de Midões
 Santa Casa Misericórdia de Tábua

Vila Nova de Poiares

ADIP Associação Desenvolvimento Integrado Poiares
 APPACDM - Ass. Port. Pais Amigos Cid. Def. Mental
 Centro Bem Estar Infantil Sto André
 Conferência N.º. Sra. das Necessidades
 Irmandade N. Sra Necessidades - Misericórdia Poiares

Gestão Financeira

A contabilidade do Banco Alimentar Contra a Fome de Coimbra é processada mensalmente pelo Gabinete de contabilidade “Linha Recta”, depois da estrutura administrativa do BACFC proceder previamente à verificação, controlo e conferência de todos os documentos.

Regularmente, ao longo do ano, é feito o acompanhamento da evolução das despesas e das receitas.

No final do ano são elaboradas as contas do exercício apresentando-se em anexo as referentes ao exercício de 2018.

Contas de Exercício

O orçamento aprovado para 2018 previa gastos de 51.000€, montante que correspondia a gastos de 35.000€ com pessoal, 10.000€ com fornecimentos de serviços externos e 252€ de outros gastos, todos necessários para manter a actividade do Banco Alimentar, sendo os restantes 5.748€ correspondentes a amortizações do imobilizado que sendo gastos do ponto de vista económica, de facto não representam despesa. Tendo em conta a regra de equilíbrio orçamental e o histórico dos rendimentos dos exercícios anteriores foram inscritos em orçamento os rendimentos de montante idêntico ao dos gastos previstos, 51.000€.

Sendo sempre um dos objectivos da direcção reduzir ao máximo a despesa, no ano de 2018 não foi possível garantir essa redução face ao ano anterior, embora o controlo das despesas tenha sido apertado surgiram alguns imprevistos para os quais foi preciso fazer face, nomeadamente a aquisição de equipamento para o armazém e um prémio que foi atribuído aos funcionários pelo desempenho e dedicação ao longo do ano, levou a que o valor ultrapassasse o orçamentado, sendo o montante registado nas contas de 59.953€. A solidariedade dos nossos benfeitores, no decorrer de 2018, aumentou, permitindo fazer face às despesas, considerando que os rendimentos obtidos foram de 61.372€, apurou-se um resultado líquido positivo de 1.419€.

No que respeita à situação patrimonial ou financeira,

- a) O Activo do Banco que em Dezembro de 2018 se cifra em 430.468€ é constituído essencialmente pelo Ativo Fixo Tangível no valor de 191.688€ onde o edifício e respectivo terreno em que assenta estão contabilizados por 166.940€ e pelas existências em armazém que devido à campanha de recolha realizada já próximo do final do mês de Novembro atingem neste final de exercício o valor de 64.972€. Acrescem aos montantes referidos os valores em Bancos e Caixa que somam 172.125€, que comparam com os 185.019€ existentes no fecho de contas do exercício anterior.

- 
- b) O Passivo efetivo de curto prazo resume-se a cerca de 10.452€ distribuídos por dívidas a fornecedores (8.850€) referentes a despesas correntes que, na sua maioria, serão pagas no início de Janeiro, e ao Estado (1.602€), referente a descontos e encargos com as remunerações de Dezembro a pagar ao Estado também em Janeiro.

Importa assim perceber que, dos 172.125€ existentes em Caixa e Bancos, 4.875€ foram utilizados logo nos primeiros dias de Janeiro para pagamento a fornecedores, tendo as restantes dívidas a fornecedores e Estado sido pagas ao longo do mês de Janeiro.

Finalmente, a rubrica de Outros Passivos Correntes (71.223€) respeita a encargos com férias e subsídios de férias a pagar em 2019 (4.413€) e somados à contrapartida contabilística das Dívidas recebidas em bens alimentares (66.256€) e ainda (554€) da FPBACF que, tal como os subsídios ao investimento, não representam encargos a pagar.

- c) A diferença entre o Activo e o Passivo representa o total dos Fundos Patrimoniais do BACFC que, em Dezembro de 2018, soma 348.793€.

Excluindo a rubrica Outras Variações nos Fundos Patrimoniais (43.395€), o valor dos Fundos Patrimoniais seria de 305.398€.

A rubrica Outras Variações nos Fundos Patrimoniais (43.395€) respeita ao subsídio recebido aquando da aquisição do imóvel do Venda do Cego, onde o Banco tem a sua sede e armazém, e representa no final de 2018 a quantia que permanece por transferir para a conta de resultados, transferência esta a efetuar numa base proporcional às amortizações do imóvel que financiou.

Passando à análise económica, a Demonstração de Resultados mostra que:

- a) Se excluirmos os gastos de amortização (que não representam despesas a pagar) (8.333€) os gastos do exercício no valor de 51.621€, representam um aumento de 4.589€ em relação ao exercício anterior.

Nos rendimentos do exercício resultantes da actividade do BACFC, os subsídios à exploração, registaram um aumento de 3.585€, comparativamente com o ano anterior.

- b) À semelhança dos anos anteriores, mantivemos o nosso excedente financeiro aplicado numa conta a prazo que vencerá juros só em 2019.

Em consequência dos números apresentados apurou-se um resultado positivo de 1.419€ e a nossa conta bancária apresentava em Dezembro o saldo de 170.880€ ao qual deverá ser acrescido 1.245€, em caixa, referentes a donativos que tendo entrado nos últimos dias de Dezembro serão depositados em banco no início de Janeiro.

A Direção



Luis Miguel Serpa Oliva



Maria do Carmo Serpa Oliva



Maria Eduarda Rodrigues

M^a Helena Moura Ramos



M^a Teresa Archer de Carvalho

BALANÇO (ESNL)

Entidade : BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME - COIMBRA

31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		191,688.02	197,103.46
Bens do património histórico e cultural		0.00	0.00
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos Financeiros		202.64	138.42
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Outros créditos e activos não correntes		0.00	0.00
		191,890.66	197,241.88
Activo corrente			
Inventários		64,971.83	87,479.01
Créditos a receber		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos		0.00	0.00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Diferimentos		111.80	111.80
Outros activos correntes		1,368.84	1,284.19
Caixa e Depósitos bancários		172,124.84	185,019.21
		238,577.31	273,894.21
Total do Activo		430,467.97	471,136.09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0.00	0.00
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		32,263.89	32,263.89
Resultados transitados		271,714.78	268,706.58
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais		43,395.48	44,891.87
		1,418.84	3,008.20
Total dos Fundos Patrimoniais		348,792.99	348,870.54
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fomecedores		8,850.26	3,373.28
Estado e outros entes públicos		1,601.96	665.44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos		0.00	0.00
Outros passivos correntes		71,222.76	118,226.83
		81,674.98	122,265.55
Total do Passivo		81,674.98	122,265.55
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		430,467.97	471,136.09

A Direção: _____

Henri Sepe An

Deuse S. Becker de Carvalho

O CC: _____

[Signature] CC
 35688

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Modelo ME)

Entidade : **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME - COIMBRA**

NIF: **503386057**

PERÍODO FINDO EM : 31 de Dezembro de 2018

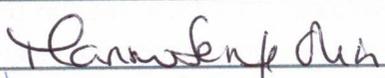
Valores em Euro

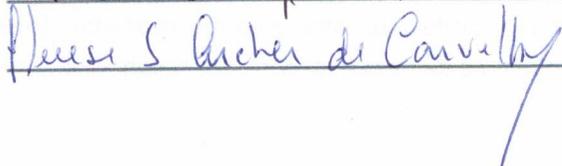
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		0.00	0.00
Subsídios à exploração		56,136.85	52,551.95
Variação nos inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0.00	0.00
Fornecimentos e serviços externos		-11,521.70	-11,182.15
Gastos com o Pessoal		-38,985.82	-35,534.05
Imparidades (perdas/reversões)		0.00	0.00
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Outros rendimentos		5,235.49	1,814.55
Outros gastos		-1,113.04	-315.56
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		9,751.78	7,334.74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8,332.94	-4,326.54
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		1,418.84	3,008.20
Gastos de financiamento (líquidos)		0.00	0.00
Resultado antes de impostos		1,418.84	3,008.20
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		1,418.84	3,008.20

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direção:







O Contabilista Certificado,



CC
35688

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal BACFC

Nos termos legais e estatutários, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório e Contas do Banco Alimentar Contra a Fome - Coimbra referentes ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezoito.

Este Conselho manteve durante o referido exercício económico um acompanhamento criterioso da atividade do Banco através de contactos regulares com a Direção de quem recebeu todos os esclarecimentos solicitados e o apoio interessado, completo e sem qualquer reserva.

Na apreciação da documentação recebida foi manifestado pela Vogal Sofia Magalhães Pires que, em cumprimento das instruções que recebera do Presidente deste Conselho havia reunido com o Contabilista Certificado responsável pela Contabilidade, tendo formado a opinião de que a Contabilidade e os documentos de prestação de contas haviam sido elaborados com base nas normas contabilísticas em vigor para o setor das entidades não lucrativas em Portugal. Em consequência, verificou que o balanço e a demonstração de resultados foram elaborados com base nos saldos apresentados nos balancetes contabilísticos, os quais refletem apropriadamente todos os atos e operações realizadas durante o exercício, devidamente suportados por documentação idónea pelo que as peças de prestação de contas refletem de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a situação financeira do Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra e o desempenho da gestão durante o exercício terminado em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezoito. Em consequência da análise dos referidos documentos e das declarações acabadas de ouvir da vogal Sofia Magalhães Pires, concluiu o Conselho Fiscal que os gastos reais foram ligeiramente superiores aos orçamentados refletindo alguns imprevistos aos quais foi necessário fazer face, nomeadamente com a aquisição de equipamento para o armazém e a atribuição de um prémio aos funcionários pelo desempenho e dedicação ao longo do ano, e que levou a que o valor ultrapassasse o orçamentado, sendo o montante de gastos registado nas contas de 59.953 € (51.621 € excluindo amortizações).

As receitas arrecadadas no montante de 61.372 € ultrapassaram também as receitas previstas em orçamento, situação que, como aliás toda a matéria de natureza financeira se encontra claramente explicada no relatório de gestão onde são amplamente relatadas todas as justificações para os saldos constantes do balanço e da demonstração dos resultados.

Considerando-se todos os membros do Conselho esclarecidos, decidiram por unanimidade elaborar o seguinte Parecer:

a) Que sejam aprovados o Relatório e as Contas apresentados pela Direção, relativamente ao exercício de dois mil e dezoito;

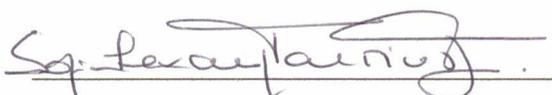


b) Que seja manifestado à Direção e a todos quantos colaboraram na atividade do Banco o apreço de todos os Associados pela dedicação e competência com que desempenharam as funções que lhes foram cometidas.

Coimbra, 9 de Abril de 2019



Rui Manuel Gens de Moura Ramos – Presidente



Sofia Alexandra Martins Magalhães Pires – Membro efetivo